

Safra de grãos deve alcançar recorde de 251,9 milhões de toneladas

Fonte: MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Data: 11/03/2020

A atual safra de grãos (2019/2020) deve chegar a 251,9 milhões de toneladas, um ganho de 9,9 milhões de toneladas em comparação à safra passada (2018/2019), correspondente a um crescimento de 4,1%, conforme projeção do sexto levantamento divulgado nesta terça-feira (10) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ligada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O montante estimado é recorde na série histórica.

A projeção está relacionada às boas condições climáticas nas principais regiões produtoras de grão, impulsionada pelas lavouras de soja e milho com perspectiva de bons níveis de produtividade.

A área total de grãos, favorecida pela distribuição regular de chuvas na maioria dos estados, deve crescer 2,4%, alcançando cerca de 64,8 milhões de hectares. As culturas de primeira safra responderão por 46,5 milhões de hectares (71,7%), enquanto as de segunda, terceira e de inverno, por 18 milhões de hectares (28,3%).

Soja

Para as lavouras de soja está reservada uma área 2,6% maior, com expectativa de boa produtividade. A produção estimada é de 124,2 milhões de toneladas e um acréscimo de 8%, o que confirma mais um recorde na série histórica, graças à boa distribuição de chuvas, sobretudo nos estados do Centro-Oeste, onde estão adiantadas as etapas de colheita.

Milho

A produção total do milho de primeira e segunda safras é de mais de 100 milhões de toneladas, com um crescimento de 0,4% acima da safra passada, tendo como estímulo as cotações do cereal no mercado internacional.

A estimativa de área semeada do milho primeira safra é de 4,23 milhões de hectares, 3,2% maior que o da safra 2018/19. Na segunda safra, cuja semeadura começou em janeiro e segue ocupando o espaço deixado pela colheita de soja, o crescimento de área deve alcançar 2,1%, tendo em vista a rentabilidade produtiva e as condições climáticas favoráveis. A terceira safra está estimada em 1,2 milhão de toneladas.

Algodão

Após crescimentos significativos da área cultivada de algodão nas duas últimas safras, que também aproveita o espaço deixado pela soja, o levantamento indica um crescimento menor, cerca de 3,3% (1,7 milhão de hectares). A produção, também recorde, deve alcançar 2,85 milhões de toneladas de pluma. Já a destinação ao caroço chega a 4,28 milhões de toneladas (alta de 1,6% em relação à safra passada).

Feijão

O feijão primeira safra, apesar de menor área semeada, pode crescer 6,1%, em razão da produtividade, e somar 1,05 milhão de toneladas. A segunda safra, que está no início de cultivo, deve ocupar pouco mais de 1,4 milhão de hectares, similar à safra passada. As maiores áreas estão nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e do Paraná.

Arroz

A safra de arroz deve apresentar redução de 2,4% na área cultivada (1,6 milhão de hectares) e produção de 10,5 milhões de toneladas, 0,8% acima da obtida em 2018/19.